

Nº 14
Março 2017



Eurídice

Órgão de Informação e Divulgação da Banda Sinfónica do Exército

Boletim da Banda Sinfónica do Exército

Nº 14 Março 2017



Concerto Comemorativo do Tricentenário do Palácio Nacional de Mafra

ÍNDICE

- 3 Editorial do CEME
- 4 Testemunho do Diretor da DSP
- 5 Prefácio do Chefe da BSE
- 7 Palácio Nacional de Mafra
Comemorações dos 300 anos
- 10 Masterclass de Direção
- 13 Entrevista a Paulo Martins
- 17 A memorização na *performance*
- 21 Músicos Militares Ilustres
Marcos Romão
- 23 Grandes Compositores para Orquestra
de Sopros - *Bert Appermont*
- 27 Composição Assistida por Computador
e Música Espectral para Banda
- 33 BM Açores agraciada pelo Município
- 39 Notícias
- 49 Cursos de Música
- 52 In Memoriam...
1Sarg Cláudio Panta Nunes



**Boletim da
Banda Sinfónica
do Exército**
N.º 14
Março 2017

Propriedade
Exército Português

Diretor
Direção de Serviços de Pessoal
José Luís de Sousa Dias Gonçalves
Brigadeiro-General

Diretor Executivo
Chefe Titular da Banda do Exército
Artur António Duarte Cardoso
Tenente Chefe de Banda de Música

**Design Gráfico e
Edição de Fotografia**
João Pedro Lopes Rafael Azevedo
Sargento-Ajudante Músico

Coordenadores
Luís Miguel Tomé Correia
Sargento-Ajudante Músico
Óscar Manuel Borges de Oliveira
1º Sargento Músico
Ana Sofia Mateus Francisco
1º Sargento Músico

Redação e Administração
Banda do Exército
Largo do Palácio
2745-191 QUELUZ
Telemóvel 914030880
Site: www.exercito.pt
e-mail: revista.euridice@gmail.com

ISSN
1646-9518

Tiragem
3000 Exemplares

Periodicidade
Anual

Capa
Câmara Municipal de Mafra

Impressão
Manuel Barbosa e Filhos, Lda
Cabeço de Montachique
Tel. 219 855 606
Fax. 219 855 774
Tm. 969 524 331
faustobarbosa.mbf@gmail.com

Os artigos da presente publicação foram escritos ao abrigo do novo Acordo Ortográfico e exprimem a opinião dos seus autores e não necessariamente o ponto de vista oficial da Banda Sinfónica do Exército, da DSP e do Estado-Maior do Exército.

MÚSICOS MILITARES ILUSTRES

MARCOS ROMÃO

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO

TEXTO SAj MUS Luís Correia

Solista de Orquestra, Compositor, Maestro, Chefe de Banda Militar e eminente Professor de Clarinete do Conservatório Nacional, **MARCOS ROMÃO dos REIS JÚNIOR** nasce em Loures a 6 de Março de 1917 e cedo começa a estudar música na Banda dos Bombeiros local, onde desde logo é notada a sua destreza no clarinete. Em 1933, com 16 anos, ingressa na Banda da Armada, é promovido a cabo no ano seguinte e prossegue os seus estudos no Conservatório Nacional. Conclui o curso em 1937 com a nota máxima (20 valores) na classe de *instrumentos de palheta* do professor Abílio Meireles, aí estuda também composição



com *Croner de Vasconcelos*. Entretanto concorre e ascende a 1.º Sargento nesse ano, a Sargento Ajudante chegará em 1949. Foi ainda vencedor do 1.º Prémio de Clarinete da Emissora Nacional em 1947, donde parte para Paris como bolsheiro da Fundação Gulbenkian, para estudar com *Ulysse Délécluse*.

O seu crescente prestígio como instrumentista fez com que, em 1957, fosse convidado para ser professor do Conservatório Nacional, onde durante quase três décadas fará *escola*, formando várias gerações de grandes músicos (dos mais recentes, entre outros: *António Saiote, Manuel Jerónimo, Francisco Ribeiro, Jaime Carriço, Jorge Trindade,...*), cargo que só viria a abandonar em meados da década de 80 (leccionando ainda entre 1980 e 87 na *Escola de Música Luís A. M. Rodrigues - Torres Vedras*).

Como músico de orquestra integrou primeiramente a *Orquestra Sinfónica Nacional* e depois a *Orquestra Filar-*

mónica de Lisboa, onde no dia 20 de Dezembro de 1959 viria a executar o Concerto para Clarinete de Mozart, sob a direção do Dr. Ivo Cruz, sendo unanimemente aplaudido pela crítica. Em 1960, recebe também por parte de Ruy Coelho e de João de Freitas Branco elogiosas críticas aquando da sua participação integrado no *Quinteto de Sopros da Orquestra Filarmónica de Lisboa* (Tiago Velez, *flauta*, José dos Santos Pinto, *oboé*, Marcos Romão, *clarinete*, Pierre Salzman, *fagote* e Edmond Vignarelli, *trompa*). Mais tarde foi professor dos *Cursos Internacionais de Música da Costa do Estoril*, e com outros professores e músicos militares formou o *Quinteto de*

Sopros da Costa do Estoril: Carlos Franco (*flauta*), Lopes da Cruz (*oboé*), Marcos Romão (*clarinete*), Álvaro Cunha (*fagote*) e Adácio Pestana (*trompa*).

Ascende a Chefe da Banda da Armada em 1956, cargo para o qual foi nomeado após concurso, substituindo Artur Fão. Nesta função foi também personalidade marcante, o quadro orgânico da Banda foi redimensionado e estruturado de forma a fazer face às necessidades militares e artísticas, e a execução de novo repertório era prática comum, sendo algum de adaptação ou autoria do próprio maestro. Passa à Reserva em 1975, após 42 anos de serviço, com o posto de Capitão de Fragata.

Inicia aqui a sua fase mais prolífica de composição, escrevendo para Banda, Marchas, Aberturas, Diver-timentos, Fantasias e uma Sinfonietta. No domínio da Música de Câmara: 3 Quintetos de Sopro, 1 Quarteto de Clarinetes, 1 Trio de Palhetas, 1 Sonatina para Grupo

Eurídice

de Metais (v. lista de obras), para além de Clarinete Solo e um sem número de duetos e trios que retirava das suas obras maiores e que utilizava nas suas aulas como obras didáticas.

Marcos Romão foi agraciado com várias comendas civis e militares, destacando-se a *Medalha de Mérito Cultural*, atribuída pela Secretaria de Estado da Cultura em 1989 e a *Medalha Infante D. Henrique*, era ainda *Cavaleiro da Ordem Militar de Avis*. Faleceu em Loures a 30 de Outubro de 2000.

Obras Musicais:

- Oração da Criança – Coro Religioso (1940)
- João Ferreira de Lamarão (Homenagem a) (1942)
- Marcha Solene – Infante D. Henrique (1950)
- Marcha Militar N°1 Corpo de Marinheiros da Armada (1954)
- Marcha Militar N°2 (1954)
- Marcha Militar N°3 (1955)
- Marcha Militar n° 4 Homenagem (ao Comodoro Flaeschen de Mendonça) (1957)
- Pequena Suíte para Quinteto de Sopros (1961)
- Regresso de um Fuzileiro (1968)
- As Escolas do Grupo 2 Desfilando (1970)
- Para um Desfile Militar (1971)
- Abertura em Sol (1971)
- 2ª Abertura (1976)
- Gratidão (Marcha) (1976)
- Marcha -Andante-Rondó, para Grupo de Metais (1977)
- Três Peças Breves (1978)
- Sonatina para Quinteto de Sopros (1979)
- Três Movimentos para Sopros e Percussão (1980)
- Sinfonietta (1983)
- 2 Divertimentos sobre Motivos de Sabor Popular (1984)
- Sonatina para Grupo de Metais (1984)
- Sonatina para Trio de Oboé, Clarinete e Fagote (1985)
- Recordando (Marcha) (1985)
- Sonatina para Trio de Oboé e Corne Inglês, Vio-

- loncelo e Trombone (1986)
- Três Miniaturas para Quarteto de Clarinetes (1988)
- Fantasia Romântica (1988)
- Três Improvisos para Clarinete Solo (1989)
- Três Folhas Soltas (1989)
- Recordando um Festival de Bandas (Marcha) (1989)
- Pequena Fantasia Popular (1990)
- Três Improvisos para Clarinete Solo e Pequeno Conjunto de Instrumentos de Sopros (versão de 1993)
- Divertimento N°3 (1993)
- Pequena Fantasia (1997)
- Três Intermezzos para Quinteto de Sopros (1997)

O Município de Loures assinala o centenário do nascimento e homenageia Marcos Romão ao longo de 2017 com diversas iniciativas: a criação da *Academia de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr.*, uma exposição alusiva à sua vida e obra, no Museu Municipal de Loures; o Meeting *Internacional de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr.*; o *Festival Internacional de Bandas Filarmónicas* e ainda o registo da marca *Loures, Capital do Clarinete*. Está previsto ainda o lançamento de um Concurso de Composição, bem como de uma intervenção de arte que marque para o futuro a presença de Marcos Romão no espaço público de Loures, entre outras ações por iniciativa dos agentes musicais locais.

FONTES:

- MENEZES, João, 2002 *Marcos Romão dos Reis Júnior: Músico, Maestro, Professor e Compositor*, Escola Superior de Música de Lisboa.
- CORREIA, Luís M. T., 2006 *Bandas e Músicos Militares em Portugal*, Dissertação de Mestrado, FCSH / Universidade Nova de Lisboa.
- Site da Câmara Municipal de Loures
- Wikipedia

